

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	
Anno, sem estampilha	23000
Semestre, idem	11500
Anno, com estampilha	24000
Semestre, idem	12000
Brazil (m. f.) anno	35000

As assignaturas são pagas adiantadas.

EDITOR  
ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO  
RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

ANNUNCIOS	
Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	50
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

## A EL-REI

### PORTUGUEZES DESTERRADOS

SENHOR!

Mais uma vez o nosso modesto jornal, interpretando o sentir da nação portugueza, vem perante o augustó throno de Vossa Magestade, fazer uma petição, para que com o vosso valor façaes cessar o desterro de muitos portuguezes, que o Brazil acaba de decretar.

Não se deve abandonar por forma alguma causa tão justa e tão humanitaria, que o nosso funcionario consular no Rio por medo, incuria ou desleixo, deixou e deixa passar sem protesto.

E' preciso que o governo de Vossa Magestade empregue todos os esforços para a repatriação d'esses infelizes e vá até onde deve ir, custe o que custar.

Sim, Senhor, custe o que custar, é necessario, que alli se saiba que Portugal ainda vive e tem a força precisa, para se fazer respeitar e temer.

«A União Portugueza», do Rio de Janeiro, chegada pelo ultimo paquete, solta um brado patriótico a favor dos 49 portuguezes desterrados pelo governo brasileiro para o Acre, numero até agora apurado, pois suppõe-se com bom fundamento, que atinja a 100.

O alludi lo per iodico manifesta-se abertamente contra a incuria do funcionario consular no Rio, por nada ter feito a favor dos nossos compatriotas desterrados, que gemem nos captiveiros do Alto do Acre e do Alto Purús, sem processo nem condemnação.

Sendo assim, resta que o governo portuguez empregue as suas melhores diligencias junto do governo brasileiro no sentido de serem repatriados esses infelizes, que deinoram em climas mortiferos, dando não pequeno contingente para o obituario, tanto mais que muitos d'elles estão atacados do *beri-beri* adquirido na prolongada viagem do Rio áquellas remotas paragens. E' uma obra de patriotismo e de humanidade, que por honra nossa, se não deve abandonar.

Segundo ainda o mesmo jornal, a primeira remessa de deportados chegou ao Alto do Juruá a bordo do vapor «Constantino Néry». Levava 16 portuguezes, que eram:

Antonio Affonso, solteiro, 24 annos, jornaleiro; Antonio da Silva Pereira, solt., 18, catraeiro; Antonio de Paiva, solt., 24, caixeiro; João Alves, 37, solt., marítimo; João Maia, casado, 29, estivador; José Antonio Fiuza, 32, solt., caixeiro; André Gomes Cardoso, solt., 22, caixeiro; Antonio d'Olizeira Fonseca, 20, solt., caixeiro; Alvaro Ferreira de Castro, solt., 28, caixeiro; Augusto Ferreira Rebello Braga, solt., 36, caixeiro; Domingos José Pereira, solt., 38, gazista; Domingos Fernandes Lopes, solt., 19, tecelão; Francisco Ferreira, solt., 32, jornaleiro; Hypolito Gomes, solt., 26, estivador; João Luiz, solt., 16, empregado de padaria; João Gomes, solt., 35, cocheiro.

Como se vê, n'esta lista estão quatro menores.

A segunda leva de deportados foi conduzida no vapor «Santo Antonio». Iam incluídos n'ella 33 portuguezes, cujos nomes são os seguintes:

Antonio Joaquim Fernandes, solt., 21, cosinheiro; José de Almeida Pinto, solt., 28, ferrador; João Martins Gonçalves, cas., 26, carpinteiro; Antonio Joaquim da Silva, cas., 28, pedreiro; José da Costa Ribeiro, solt., 17, servente de pedreiro; Bernardino Pereira da Silva, 19, carpinteiro; Albino Pereira da Fonseca, solt., 18, pedreiro; José Pereira da Silva, cas., 21, vaqueiro; Joaquim Pereira Bragança, 48, viuvo, lavrador; Firmino Pacheco, solt., 22,

operario; João de Sousa, solt., 30, trabalhador; Pedro Manoel Soares, solt., 20, caixeiro; Antonio dos Santos, solt., 22, cosinheiro; Manoel Barbosa Pinto, sol., 30, carpinteiro; Antonio Miguel, viuvo, 53, barbeiro; Manoel Francisco Alves, solt., 34, pedreiro; Francisco Pereira, solt., 28, padeiro; João Maria dos Santos, solt., 45, cravador; Antonio Joaquim, solt., 23, alfaiate; Francisco Maria de Almeida, sol., 36, padeiro; Manoel Joaquim, solt., 42, trabalhador; Jeronymo da Cunha, cas. 28, trabalhador; Narciso Guedes, solt., 19, chapeleiro; Luiz Maria de Freitas, solt., 42, trabalhador; José Joaquim Cardoso, solt., 34, caixeiro; Antonio Xavier, solt., 34, caixeiro; Caetano da Silva Votta, cas., 51, trabalhador; João de Sousa Magalhães, solt., 41, trabalhador; José Fernandes Ribeiro, solt., 38, marítimo; Manoel da Silva, sol., 40, trabalhador; Avelino Pereira, solt., 22, trabalhador.

Falta um nome n'esta lista, que se perdeu.

D'estes 49 portuguezes, apenas 29 sabem lêr, e 9 são menores.

Os desterrados foram distribuidos pelas seguintes zonas: Alto Juruá, Alto Purús e Alto Acre.

## O CASAMENTO DO KRONPRINZ

Aventuras romanescas.—A mocidade do Kronprinz.—As preocupações do imperador

### A NOIVA

A princeza Cecilia—Como se namoraram—Como se ajustou o casamento

Realizou-se em Berlim o casamento do principe imperial allemão com a princeza Cecilia de Mecklenburgo.

Tem oportunidade, portanto o publicar de novo um artigo que em tempo aqui publicamos a respeito d'esses amores que logo foram telegraphados para todo o mundo.

N'esse artigo diziamos:

«Fallemos, porém, do herdeiro do throno da Alemanha, do principe Frederico Guilherme, e não será descabida aqui uma larga referencia á sua vida de amor, pois as suas aventuras amorosas deram muitos desgostos ao imperador, e por certo não é um dos menores prazeres de Guilherme II o constatar que finalmente pôde descansar com respeito ao difficil problema de arranjar uma companheira para o herdeiro do seu throno.

De facto o Kronprinz Frederico Guilherme ha parto de seis mezes que tem uma noiva... legiti-

ma, uma noiva cujo nome figura em excellente logar no almanach de Gotha e que satisfaz as exigencias auctoritarias do imperador Guilherme.

O imperador vê-se assim livre de um grande cuidado, e foi com certeza dando um grande suspiro de alivio que elle combinou finalmente o casamento de um herdeiro com a princeza Cecilia de Mecklenburgo, pois teve por causa do kronprinz todas as inquietações burguezas de um pae que vê o seu filho «fazer asneira».

O espirito romanesco do Kronprinz causou movimentos de impaciencia a esse imperador habituado a dominar-se a si proprio e a dominar os outros.

Sube-se que Frederico Guilherme, o principe herdeiro, «fallou muito de amor» nos ultimos annos, e as suas paixões que tendiam sempre para um desenlace conjugal, foram causa de muitas questões de familia, asperas e frequentes.

O Kaiser, quando era apenas o principe Guilherme, foi um rapaz ajuzado e prudente, que não dava á publicidade os segredos do seu coração e que sabia que o amor serio é uma bagagem muito pesada para um principe herdeiro. Para elle, como para todos os que gostam de uma vida regrada, o romance foi o casamento. Elle proprio disse uma vez que fizera um casamento de amor. Conheceu a imperatriz sua mulher, no castello de Premonau, na Silezia, gostou d'ella e casou por amor. Mas a sua escolha era approvada. Talvez mesmo guiada pelo severo Guilherme I e e seu instincto das conveniencias imperiaes conduzir os seus sentimentos para onde era preciso que fossem e assim o impediu de errar... como seu filho.

Este casamento foi muito feliz, como se sabe, e os sete filhos do par imperial são uma das vaidades dos allemães.

Mas como se pode desenvol-

ver o espirito romanesco do Kronprinz sob a mão do ferro do seu pae e apesar da educação ritual e marcial que é de uso nos Hohenzollerns?

### Aventuras romanescas

Todos conhecem as aventuras amorosas e sentimentos do principe Frederico Guilherme. To os os jornaes francezes d'ellas fallaram e os jornaes portuguezes d'ellas tiraram largas referencias.

Ha annos o kronprinz namorava a princeza Alice de Battenberg, por quem sentia uma grande paixão.

Todos os dias a ia ver e passava com ella horas inteiras. O imperador arrancou-o a esse idyllo, e o kronprinz, depois de muitas revoltas, resignou-se e acabou por esquecer, e tão bem esqueceu, que o anno passado todos os jornaes francezes fallaram largamente d'um novo romance de amor do principe Frederico Guilherme, romance de que era heroína, não já uma princeza, mas uma cantora da Opera imperial, de Berlim: miss Geraldine Ferrar, que seduzira o principe herdeiro pela sua extraordinaria belleza.

O principe, doido de amor, fallou em casar com a cantora, e chegou a declarar que renunciava aos seus direitos ao seu throno da Alemanha.

Miss Farrar era nova, bonita, rica e artista. A sua vida era exemplar. Nunca recebera ninguém, pouquissimas vezes apparecera na sociedade. A sua vida era excepcional para uma cantora.

Tudo isso enantara o principe herdeiro, que se mostrava disposto a todos os sacrificios.

Guilherme II, com a sua mão de ferro, quebrou esta nova esperança, e o silencio envolveu o fim d'essa aventura.

### A princeza Cecilia

Por fim, o kronprinz, esqueceu miss Farrar, e apaixonou-se d'esta vez com consentimento do pae, pela princeza Cecilia de Mecklenburgo.

E' certo que o imperador desejava antes um casamento com uma das princezas Cumberland e que a imperatriz que tinha um frasco pela princeza Alice d'Alba, esperava vel-a sua nora.

Mas o kronprinz declara sempre que elle proprio escolheria a sua mulher, e como o sabiam capaz das maiores incurias, appressaram-se em approvar essa escolha, que de resto foi excellentemente acolhida em toda a Alemanha, onde a casa de Mecklenburgo é muito popular.

Segundo parece esse amor datava de alguns mezes, mas os dois namorados tinham resolvido só fallar d'elle, quando a princeza fizesse 18 annos, o que fez em setembro.

O casamento foi celebrado

entre os dois nas seguintes circumstancias.

Continua)

REVISTA ESTRANGEIRA

E de crer que muito em breve esteja realisada a paz entre a Russia e o Japão, segundo os ultimos telegrammas do estrangeiro.

A Russia não tem outro remedio senão confessar a sua fraqueza, ainda que lhe peze.

Desbaratadas as suas esquadras, deixando-se enlevar em terra pelas tropas do Mikado de forma que mal pode dar um passo e dentro de si mesma tendo uma convulsão medonha d'odios a minar-lhe a sua força, não tem outro remedio senão sujeitar-se á negra sorte dos vencidos, accetando tudo que lhe proponham.

O Japão será, não será generoso? Eis sómente o que resta ver, e um futuro proximo o dirá.

A Europa, a Europa civilisada como tanto se diz, parece não estar ainda saciada de sangue.

Lá para as bandas de Marrocos se ainda não sôa com estrondo a voz do canhão, é porque a França tem medo d'um segundo Sedan.

Mas é muito possivel que qualquer dia ella atire com a albarda ao ar e rompa, confiada no valor dos seus exercitos, em ira contra a Alemanha, que lhe vem contrariando as suas aspirações n'aquelle imperio.

Se assim fór, que papel representará na contenda a Hespanha?

O joven rei disse «não me esqueço, snr. presidente, que junto de vós, tive o primeiro baptismo de fogo. Bebo á saúde do vosso glorioso exercito...»

Muito bonitas palavras, não ha duvida, mas... Esperemos os acontecimentos.

Wlpio

PELA POLITICA

O espirito de s. ex.ª

O nosso illustre collega O *Jornal da Noite*, nas suas notas de um lisboeta, reedita a antiga secção de Urbano de Castro no *Diario Ilustrado*, que tem carradas de pilheria.

Vem esta reedição muito a proposito.

Uma amostra:

«O snr. José Luciano encontrou o illustre clinico, o snr. dr. Arthur Ravara.

—Oh! meu caro doutor, como está?...

—Eu bem, muito obrigado.

—O doutor já reparou que não é legal?

—Hein?!

—Sim... O doutor chama-se Ravara... Não é já legal... Deve chamar-se Rametro.

Escusam de procurar... Não ha outro.»

Estava o lindo contracto dos tabacos posto em socego, que a desfortuna não deixa durar muito, quando um bello dia salta a judiaria, e pergunta:

—Foi ou não valido o concurso?

—Isto está mau, muito mau. Vamos de novo a isso.

E de novo, cá por coisas, tudo em terra como um castello de cartas: nem governo, nem contracto, nem nada.

Prognostico da situação até 31 de dezembro.

Reglot.

Bellas Lettras

(Literatura portugueza)

Uma lucta entre João Penha e Guerra Junqueiro

A camiuho de Cintra iam estes dois poetas, em pandega rasgada, em companhia de alguns estroinas.

No caminho João Penha curvado, com o rosto unido á parede, escrevia na cal:

Iam caminho de Cintra,  
Montados n'um só jumento,  
Um vate e um dandy pelintra,  
Saltando canções ao vento.

Pára o burro e como chumbo  
Diz-lhe o bardo «ô gambias pôdres!»  
Responde o triste: «succumbo  
Sob o pezo de taes ôdres.»

Guerra Junqueiro mordeu o beijo, mas não respondeu: vae o João e rompe com outro bote:

Junqueiro, que vens de junco,  
Tu que és passaro bisnau,  
Não abres o bico adunco?  
Pois me sentiste o pau?

—Espera, que eu te ensino bandido! murmura Junqueiro, e replica:

O Penha borracho  
Corria cantando  
No dorso de um macho;  
Mas eis senão quando  
A besta o estira  
Na lama da praça.  
Quebron-se-lhe a taça,  
Quebron-se-lhe a lyra,  
Quebron-se-lhe tudo,  
E o pobre Oliveira  
Só não diz asneira  
Quando fica mudo.

VARIEDADES

A banana real e artificial

O snr. Max de Nassouty, na sua revista scientifica, dá-nos esta curiosa novidade:

«A banana está agora muito em voga, sendo objecto de importantes transacções. Ha um grande consumo d'esse producto, a preços muito moderados, em muitos paizes do mundo que o não conheciam outr'ora senão de reputação. Excellente reputação, aliás! Humboldt declara ter notado «que por toda a parte onde a banana se produzia, subia na mesma proporção a intelligencia da raça». Esta medida de progressão da intelligencia não é banal, e quasi que não basta a auctoridade do grande naturalista para nos fazer admitir essa asseveração sem uma estranheza.»

Quaesquer que sejam os prós e os contras, se a banana não favorece a intelligencia, podemos contentar-nos com a «essencia da banana»; porque os chimicos, consoante o que sobre o caso nos diz o snr. T. Gigli, de Trieste, prepararam-n'a com uma extrema facilidade sob a fórma de combinação so-luvel de saccharina. E' um liquido quasi inodoro, de sabor picante e amargo, de reacção francamente acida. Este liquido contem 54 0/0 de saccharina combinada com uma base de genero pyridina, alcaloide que se encontra nos productos da distillação secca dos ossos.

N'estas revelações do snr. T. Gigli ha motivo para causar espan-

to ás proprias bananeiras.

Em todo o caso dispensamos a essencia preferindo o que o arbus-to nos dá, sem reacções de laboratorio.

Pequenas noticias

No dia 6 do corrente fez, na presença dos seus professores, na sala das recepções do Paço das Necessidades, o seu exame annual o snr. Infante D. Manoel.

N'este dia chegou a Lisboa um vapor allemão com 39 excursionistas, os quaes vendo Sua Magestade El-Rei no Rocio lhe fizeram uma grande ovação.

CORREIO

Passa amanhã o anniversario natalicio da exm.ª snr.ª D. Maria dos Prazeres Pinto Tavares Ferrão.

Tambem faz annos no dia 18 do corrente o snr. dr. Joaquim da Cunha Machado, estimado clinico d'esta cidade.

Tambem faz annos no dia 24 do corrente a exm.ª snr.ª D. Emilia de Jesus da Silva Almeida.

—A todos os nossos respeito-sos cumprimentos.

Chegou hontem do Porto o sr. Manuel Teixeira Guimarães.

Da mesma cidade tambem veio ha pouco o sur. Manuel Vieira de Castro Brandão.

Tem estado algo encommodado, o que deveras sentimos, o snr. Luiz Paulino da Silva e Sousa.

Encontram-se no Gerez aonde foram procurar allivio aos seus sofrimentos os snrs. Thomaz Pedro da Rocha e Antonio Pereira da Silva.

Chegou no dia 5 do corrente do Rio de Janeiro, acompanhado de sua irmã a exm.ª snr.ª D. Anna dos Santos Guimarães, o snr. José dos Santos Guimarães.

Ditos e pensamentos

Citava-se um bom dito na presença de um sujeito que se poz a sorrir com ar modesto e discreto.

—O dito será seu? perguntou-lhe alguem.

—Eu não afaço... não digo que sim, nem que não... mas, se ninguem o reclamar...

NOTICIARIO

Conselheiro João Franco

Partiu para a Beira Baixa acompanhado de suas ex.ªs esposa e cunhada, o snr. conselheiro João Franco, illustre chefe do partido regenerador-liberal.

Levante

A camara municipal de Guimarães aforou um monte baldio na freguezia de S. Claudio do Barco, que estava no dominio e posse publica.

O aforante andava vedando esse terreno ha dias e o povo da dita freguezia revoltou-se. Mais de 300 pessoas foram lá destruir a vedação pondo tudo no seu permissivo estado.

O snr. Arcebispo de Braga confere no dia 23 de julho uma ordenação geral.

Os requerimentos devem dar entrada na secretaria até ao dia 23 do corrente.

Circulo Catholico. — 3.º anniversario

Esta aggregração vimaranense solemnizou no passado domingo o 3.º anniversario da sua fundação com o luzimento que costuma imprimir nas festas que realisa.

Pelas 11 horas foi celebrada uma missa no vasto templo de S. Francisco a que assistiu grande numero de socios, tocando durante o acto a tuna do Circulo. Foi celebrante o rev. Leite de Faria.

Durante o dia foi muito concorrido o edificio social, havendo á noite a sessão solenne, que corouo brilhantemente os numeros do programma d'aquella festa. Com numerosa assistencia não só de socios mas tambem de cavalheiros e senhoras da nossa primeira sociedade, abriu a sessão o digno presidente do Circulo Catholico, sr. dr. João Martins de Freitas, que falou eloquentemente sobre as vantagens dos circulos catholicos de operarios e apresentou os illustres oradores, de quem fez o elogio.

Estes foram os snrs. dr. Sousa Gomes, lente de philosophia, e dr. Francisco Martins, lente de Theologia da Universidade e reitor do lyceu do Porto.

Não nos é possivel dar uma resenha do que s. ex.ªs disseram; basta porem, que se diga que ambos foram muito applaudidos pelos eloquentes discursos que produziram e muito cumprimentados pelo que estava de mais selecto e illustrado em numerosa assemblea.

Foram tambem recitadas poesias pelos socios snrs. José Roriz e J. Carvalho.

Era quasi meia noite quando o snr. presidente encerrou a sessão, depois de haver agradecido aos illustres oradores que vieram abrihantar aquella festa com a sua palavra auctorizada e eloquente.

Encyclopedia das Familias

Recebemos o n.º 221 da *Encyclopedia das Familias*, que já tem 19 annos de publicidade.

E' um pequeno volume de 80 paginas com illustrações, que se publica mensalmente, e que tracta dos assumptos mais variados e curiosos em todos os ramos da litteratura portugueza, custando apenas 800 reis por anno.

Theatro Lisbonense

No sabbado passado não houve spectaculo n'este theatro por causa do mau tempo.

No domingo levaram á scena com muito agrado do publico «As duas orphãs» e na segunda feira «Os 7 castellos do diabo», magica, que mereceu muitas palmas dos numerosos assistentes.

Para quinta feira proxima subirá á scena a festajada «Mascotte» que já foi annunciada 2 ou 3 vezes e que por motivos justificados se não tem podido representar.

Veremos se lhe chega a vez.

Nas constipações, lêr o annuncio: *Primus inter pares*.

Necrologia

Falleceu na sexta feira passada pelas 5 horas da tarde na freguezia de Adufe—concelho de Braga, com 70 annos d'idade a snr.ª Maria Pereira Simões, casada com o snr. João Pereira Simões, proprietario no Ribeiro do Forno.

Era mãe do nosso amigo snr. Francisco Pereira Simões, ora ausente nos Estados Unidos do Brazil.

O cadaver pousava em alevantado e bem ornado catafalco.

Os officios de sepultura realisaram-se hontem em Adufe com assistencia de varias irmandades e de muitas pessoas das suas relações, tomando a chave do caixão o snr. Benjamin Constante da Costa Mattos.

Sobre o feretro pousava uma corôa de violetas que dizia: «Saudade de seus filhos» e que foi conduzida pelo snr. Antonio Virgem dos Santos.

Os nossos sentimentos a seu presado filho ausente e paz á sua alma.

Tambem se realisou no ultimo sabbado, na capella da V. O. T. de S. Francisco, o funeral do desditoso Domingos da Costa Pereira Guimarães, empregado commercial, que succumbiu aos estragos da tuberculose.

Era numerosa a assistencia de socios da Associação de Classe, á qual pertencia.

Sobre o feretro foram depositas duas lindissimas corôas de flores artificiaes com as seguintes dedicatorias:

—Ao seu querido amigo Domingos da Costa Pereira Guimarães, saudosa recordação da Associação de Classe dos Empregados de Comercio.

—A Domingos da Costa Pereira Guimarães, saudade de um grupo d'intimos amigos e collegas.

Tomou a chave do caixão o snr. Domingos Martins Fernandes e pegaram á bandeira que cobria o feretro a commissão administrativa d'aquella collectividade bem como alguns socios, que conduziam tambem as corôas.

Uma deputação da Associação de Classe acompanhou-o em 6 trens á sua ultima morada.

Acto

Fez hontem o 4.º anno, 13.ª cadeira (hygiene) na Escola Medica do Porto, ficando approvado, o snr. Joaquim Augusto Machado, filho do snr. Custodio José d'Azevedo Machado.

A ambos os nossos cor-deaes parabens.

**Festa de S. Luiz Gonzaga**

Esta procissão que no domingo passado percorreu as ruas da cidade agradou muito pela enorme quantidade de creanças d'ambos os sexos que n'ella iam incorporadas, algumas das quaes seguiam agrupadas sob a bandeira do seus collegos.

Alguns côros das mesmas creanças cantavam hymnos apropriados e muito harmoniosos.

Não faltaram tambem grupos de chinezes e chinezas muito engraçados.

A tudo presidiu muito boa ordem e orientação.

Mal pensariam os seus installadores ha vinte e tantos annos, que uma festinha começada em S. Domingos por uma commissão de creanças, entre as quaes estava o nosso amigo snr. Francisco Martins e a que presidiu o Padre Antonio Coutinho, professor da Escola do SS. Coração de Jesus, e em que o snr. Domingos Calixto fez as musicas precisas para esta festividade—tomaria tamanho esplendor e tão momentoso desenvolvimento.

**Leva de presos**

Seguiram na ultima quarta feira das cadeias da Relação do Porto para as penitenciarias de Lisboa e Coimbra e para a Africa 38 presos que vão cumprir penas em que foram condemnados.

Entre elles conta-se o José da Silva Oliveira o «Zezinho de Cegada», condemnado por homicidio voluntario na pessoa do nosso saudoso amigo Francisco Agra.

**Lapinha**

No proximo domingo, 18 do corrente, pelo meio dia dará ingresso n'esta cidade, recolhendo na igreja da Collegiada, a tradicional *ronda* da Lapinha, vindo precedida de alguns *Zé preiras*, muitas cruces e guiões, o andor da Senhora da Lapinha, fechando o prestito uma banda de musica e grande concurso de povo das freguezias proximas da de Calvos.

A's 4 horas da tarde sae da igreja da Collegiada em direcção á sua capellinha, sendo acompanhada até á rua da Rainha pelo revm.º Cabido.

**Assassino a monte**

Antonio Teixeira, da freguezia de S. Lourenço de Calvos, d'este concelho espancou em Serzedo, José Cobiças, da freguezia de Jagueiros, concelho de Felgueiras, que falleceu pouco depois em resultado da aggressão.

O assassino poude fugir, não sendo ainda encontrado pelo que se presume que ande a monte.

**A' caridade publica**

Recommendamos á caridade publica a infeliz tistica Francisca Martins, que se acha em precarias circumstancias e sem meios de poder sustentar-se a si e a uma creança que tem.

Mora na rua de Santa Luzia n.º 124.

**ANNUNCIOS**

**Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

**SORTEIO DE OBRIGAÇÕES**

No dia 26 do corrente mez, pela 1 hora da tarde, no escriptorio d'esta Companhia, na Avenida da Industria d'esta cidade, e perante os Snrs. Obrigacionistas que queiram assistir, proceder-se-ha ao sorteio de 25 obrigações que tem de ser amortizadas.

Guimarães, 8 de junho de 1905.

Pela Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Os Directores,

Eduardo M. d'Almeida  
Manoel Martins Barbosa d'Oliveira  
4038

**COSINHEIRA**

Procura-se uma cosinheira para a Foz, perto do Porto, nas seguintes condições: que tenha de 30 annos para cima, que cosinhe bem, que seja fiel e que dê informações de casa aonde tenha estado alguns annos.

Ordenado 4\$000 reis mensaes.

Para informações na rua de Gil Vicente, n.º 38, Guimarães.

4035

**PARA 1905**

Já se encontram á venda na Tabacaria Lemos, rua da Rainha, os magnificos almanachs *Bertrand e Hachette*, ao preço de 500 reis.

**Primus inter pares**

Nas constipações, bronchites, rouquidões, asthma,

**SÓ NÃO TEM CABELLO NEM BARBA QUEM QUER !!**



FAZEMOS NASCER

cabello aos calvos e

barba aos sem, ella em

20 e 24 annos.

garante-se que nao é

nocivo. Remette-se com

toda a descripção.

**MUITA** gente, velha e nova em todo o mundo deve-nos a barba bonita e o cabello abundante. Temos levado, com o nosso **balsamo Mootey**, a felicidade a milhares e milhares de pessoas. Um grande imperador recorreu a nos pedindo o nosso auxilio e não recorreu debalde! Homens notaveis e não notaveis, todos nos têm vindo pedir o nosso concurso. Em todos os paizes da Europa e America, em muitos lugares d' Africa e d'Australia é o nosso **Mootey** conhecido e apreciado. Pôde-se por isso dizer, com verdade, que gosa de fama universal.

O preço para o Mootey é de **2.515 reis** por porção (uma porção chega perfeitamente). O pedido de 2 porções, uma para a barba e a outra para o cabello tem o preço especial de 4.420 reis.

Com cada porção vae um certificado de garantia, pelo qual nos obrigamos a dar outra vez o dinheiro recebido se o remedio não der resultado algum.

**Se isto não for verdade pagamos ao comprador**

**500.000 reis (trezentos mil reis)**

Para prevenção contra as imitações e falsos remedios fazemos notar que todos os pacotes tem escripta a palavra **Mootey**.

Envia-se diariamente para todas as partes, mesmo para as mais afastadas, com a explicação clara da maneira de ser usado e com o certificado de garantia, em portuguez, contra pagamento adiantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega.

**Mootey Depot, 35 Munster Square, London N. W. 45**

O maior e o mais importante estabelecimento da especialidade na Europa.

Responde-se a todas as perguntas vindo acompanhadas do respectivo porte para a resposta.

tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os *Saccharolides d'alcastrão, compostos*, vulgo, **REBUÇADOS MILAGROSOS**.

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeradas imitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, —Os primeiros entre os similares, segundo affirmam milhares de pessoas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados passados por distinctos facultativos.

Pharmacia Oriental—S. Lazaro—Porto.

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210—Fora do Porto ou pelo correio, 230 reis.

Deposito em Guimarães: pharmacia Rodrigo Dias, rua da Rainha

**AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO**

A VENDA NA CONFETARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, torta e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo a sua perfeição.

A' loja do **FERNANDES**, pelos PREÇOS CONVINDATIVOS



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

**48 HORAS**

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

**AOS DOENTES**  
**DESCOBERTA IMPORTANTE!**  
 MARAVILHAS DA BOTANICA PORTUGUEZA  
**INVENÇÃO E FORMULA DO DR. ED. SILVA**  
 PREPARAÇÃO EXCLUSIVA DO PHARMACEUTICO L. LIMA

**Dyodina Pectoral**—O melhor remedio de familia para cura das tosses e catarrhos rebeldes, constipações, coqueluche, rouquidão, influenza, bronchites chronicas ou agudas, asthma, pneumonia, suffocação, phthisica e suas consequencias, a saber: snores nocturnos, diarrhea, vomitos, dores do estomago e peito, febre, fastio, fraqueza geral, e todas as doencas que preparam o organismo para a contractão da tuberculose. Este medicamento, actua directamente sobre a doença, e usado pelos tuberculosos, quando lhes começa a apparecer a primeira tosse e suores nocturnos, curam-se immediatamente com um ou dois frascos, especialmente as creanças, *menores de 14 annos* curando-as mesmo no ultimo grau da doença, tornando-as fortes robustas e sadias.

**Licor de Cellulosa**—Remedio universal unico á venda no paiz. Successo maravilhoso: Numerosas curas. Vigoroso depurativo e reconstituinte do sangue, fraqueza geral, impotencia, e para a cura, infallivel das doencas do figado, rins, bexiga, dores do estomago, ventre e de cabeça, fluxos brancos, anemia, ictericia, doencas de pelle, úlceras do estomago e do corpo em geral, inflamações e dores rebeldes dos olhos, syphilis em todas as suas manifestações, rheumatismo e escrophulas, remedio heroico para as damas anemicas com fastio, e falta de menstruação, curando-as e restituindo-lhes o vigor da juventude e a cor natural, dando-lhes nova actividade ás forças adormecidas, prolongando-lhes a vida sem soffrimentos. Remedio sublime para as creanças de organismo fraco ou rachiticas, tornando-as fortes e sadias.

Frasco 1/000 reis, pelo correio 1/200 reis

DEPOSITO

TRAVESSA DA PICARIA N° 14

PORTO

Unico correspondente em Guimarães Anttono d'Araujo Salgado

EU SOU A IMMACULADA CONCEIÇÃO

OU

LOURDES E SAMEIRO

Breves narrações de uma visita a Lourdes desde 13 de Setembro a 4 de Outubro de 1898

PELO

P. MANUEL MARTINS D'AGUIAR

Visto e approvado pela auctoridade ecclesiastica

VENDE-SE

Em Braga—Na Livraria Cruz & C.ª, rua Nova do Souza, Moelra de Castro, campo de Sant'Anna; nas redacções do *Commercio do Minho e Voz da Verdade*; no Sameiro e no Collegio da Regeneração. Porto—na Livraria de Aloysio Gomes da Silva, Loyos, e na redacção da *Palavra*. Em Coimbra—na redacção da *Ordem*. Em Lisboa—Na Livraria Catholica e na redacção do *Correio Nacional*.

Preço . . . 200 reis

Atenção

Pessoa muito competente offerece-se para tomar contade 2 meninos ou me-

minas de 6 a 12 annos d'idade, incumbindo-se de os mandar ás respectivas aulas, o que tudo fará por modicos preços.

N'esta redacção se diz.

NOVIDADES LITARIAS

O CYCLISMO

Manual do cyclista e preceitos hygien para o uso da bicycleta

Pelo Dr. . . .

ILLUSTRADO COM GRAVURAS

Indispensavel a todos os cyclistas

PREÇO . 120 REIS

Á venda na Emp. riza edito: de cidentes., largo do Poço Novo—Lisboa.

O REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação pasado entre os saltadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

ANNUNCIO

O Minho Pittoresco

2 grandes volumes com gravuras

Obra cujo custo é de 163000 reis.

Vende-se em conta.

N'esta redacção se diz

PALHA DE TRIGO, EM FARDOS

DA BOBDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGA

Fornecedor do Exército e das principaes alquilarias de Portugal, fornece-a em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia. Vende tambem **ferro e camizas de milho desfiadas**, para encher colchões.

331

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

**NILE**—Em 19 de Junho Para: Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**MAGDALENA**—Em 3 de Julho para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 4.ª classe escolher os buliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome **TAIT & RUMSEY** e tambem o nome da Companhia **MALA REAL INGLEZA.**

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & Rumsey

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,=PORTO

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas do Norte de Portugal

Unico correspondente habilitado em Guimarães— Luiz José Gonçalves Basto.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

REA DE D. JOÃO 1.º N 59